

RESUMO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o Plano de Requalificação do Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM), em fase de implementação pela Casa de Oswaldo Cruz (COC), unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) campus Manguinhos, Rio de Janeiro. Adota como base a concepção do espaço construído como elemento estruturador de relações, agregando ideia de lugar de vivências e memórias para promover sua múltipla apropriação e, conseqüentemente, a preservação e valorização deste patrimônio cultural. Sua metodologia foi sistematizada com base no manual do Rehabimed, uma rede interdisciplinar do Mediterrâneo que opera a partir dos conceitos da sustentabilidade, e incluiu, além de etapas de levantamento bibliográfico, a elaboração de um diagnóstico para compreender o cenário da participação social no contexto deste Plano. Foram realizadas entrevistas com diferentes integrantes dos grupos de trabalho do NAHM e houve a aplicação de questionários online direcionados aos grupos que fazem parte do território, compreendendo-os enquanto comunidade interna da Fiocruz, incluindo os diversos trabalhadores e estudantes da instituição, e grupo externo à Fiocruz, composto por moradores do território com recorte dos bairros de Manguinhos, Maré, Benfica, Bonsucesso, Jacaré, Jacarezinho e Higienópolis. Busca, a partir dos seus resultados, refletir sobre a relação que esses grupos estabelecem com os espaços culturais da Fiocruz e do NAHM e contribuir para ampliar a sua participação no processo de requalificação, reiterando a importância da participação social enquanto exercício de direitos culturais e como forma de implementar a requalificação sustentável deste sítio histórico.

Palavras-chave: participação social, sustentabilidade, conservação integrada, pesquisa social, patrimônio cultural.